

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL

DISCIPLINA:	FLH5664 - Relações entre história e literatura a partir da obra de Juan Rulfo		
CRÉDITOS:	4 créditos	DURAÇÃO:	6 semanas
RESPONSÁVEIS	Julio Cesar Pimentel Pinto Filho Francine legelski		

OBJETIVOS

Realizar, durante os encontros da disciplina, uma leitura densa e aprofundada do livro=de contos Chão em chamas (1953), do escritor mexicano Juan Rulfo; apresentar a problemática relação entre história e literatura a partir dos instrumentais analíticos da crítica literária; relacionar o trabalho literário e o trabalho fotográfico de Juan Rulfo sobre o México; mostrar as potencialidades da literatura do século XX para a reflexão sobre a memória e as experiências históricas e políticas traumáticas da América Latina; apresentar novas maneiras de relacionar literatura e história pelo ângulo da teoria da história, como a relação entre narrativa, verdade e ficção, pós-realismo e texto-pesquisa.

JUSTIFICATIVA

A partir dos debates ocorridos na filosofia, nas ciências humanas e sociais e na crítica literária ao longo do século XX, é possível revisitar antigas e novas obras de ficção como elaborações intelectuais que expressam uma vontade de entender o mundo que existe e aquele que passou, de saber o que aquilo e aqueles que desapareceram se tornaram. A literatura pode ser percebida, assim, como um novo espaço que permite inscrever o verdadeiro em formas renovadas. Ademais, a ficção tem a capacidade de modificar continuamente a nossa concepção sobre o passado, o presente e o futuro. Por essas e outras razões, a abordagem histórica ganha ao incorporar, como seu problema de investigação, o caráter desestabilizador da literatura sobre ideias cristalizadas de realidades. A obra do escritor mexicano Juan Rulfo é um ponto de partida precioso para se pensar as múltiplas conexões entre história e literatura.

CONTEÚDO

Reflexões atuais acerca das relações entre história, fotografia e literatura; a pesquisa crítica-histórica da literatura latino-americana do século XX; narrativas, política, imagem, desigualdade social e arte na América Latina; a literatura como patrimônio e como memória da história latino-americana; o encontro entre a crítica literária e a teoria da história e seus novos campos de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

ARGUEDAS, José Maria. "Reflexiones peruanas sobre un narrador mexicano", Suplemento

dominical de El Comercio (Lima, 8 de mayo de 1960). Reproducido en Texto critico, año IV, num. 11 (septiembre-diciembre 1978), pp. 213-217. Disponível em: <https://cdigital.uv.mx/bitstream/handle/123456789/6833/197811P214.pdf?sequence=2&isAllowed=y>

ARRIGUCCI JR., Davi. Outros achados e perdidos. São Paulo: Cia das Letras, 1999.____. Entrevista com Davi Arrigucci Jr (com Walter Carlos Costa e Rafael Camorlinga). In:Fragmentos, Florianópolis, n.27, jul.-dez, 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fragmentos/article/view/7796/7173>

BERMEJO, Ernesto Gonzalez. “Juan Rulfo: la literatura es una mentira que dice la verdad”, Revista de la Universidad de México, vol. XXXIV, núm. 1 (septiembre de 1979), p.4-7. Disponível em: <https://www.revistadelauniversidad.mx/download/1da9eaa0-d1ab-4528-95d3-fbd004e2ccb4?filename=juan-rulfo-la-literatura-es-una-mentira-que-dice-la-verdad-una-conversacion-con-ernesto-gonzalez-bermejo>

BORGES, Jorge Luis. El arte narrativo y la magia. In: Revista Sur, Año II, verano 1932, p.173-179. Disponível em: <http://www.cervantesvirtual.com/obra/el-arte-narrativo-y-la-magia/>. Acessado em: 10 de dezembro de 2020.

CHIAMPI, Irlemar. O realismo maravilhoso. São Paulo: Perspectiva, 2015.

IEGELSKI, Francine. História conceitual do realismo mágico – A busca pela modernidade e pelo tempo presente na América Latina. In: Almanack, n.27, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-46332021000100201&lng=pt&nrm=iso&tng=pt

IEGELSKI, F. História, literatura e anacronismo a partir do realismo mágico latino- americano. ArtCultura, 24(44), 2022, p.102–116. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/artc-v24-n44-2022-66581>

JABLONKA, Ivan. O terceiro continente. Tradução de Alexandre de Sá Avelar, Artcultura, vol.19, n.35, p.09-17, 2017. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/41248>. Acesso em: 02 dez. 2020.

JABLONKA, Ivan. A história é uma literatura contemporânea. Manifesto pelas ciências sociais. Trad: Verónica Galindes. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2020.

JIMÉNEZ, Víctor. Pedro Páramo. 60 años. México: Editorial RM, 2015.

JIMÉNEZ, Victor; VITAL, Alberto; ZEPEDA, Jorge (coord.). Tríptico para Juan Rulfo. Poesía. Fotografía. Crítica. México: Editorial RM, 2006.

PAZ, Octavio. A busca do presente e outros ensaios. Trad. Eduardo Jardim. Rio de Janeiro, Bazar do Tempo, 2017.

PAZ, Octavio. O arco e a lira. Trad. Ari Roitman e Paulina Wacht. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

PIGNATARI, Décio. Metáfora: barroco, surrealismo, Rosa. Revista USP, São Paulo, n. 36, p. 96-99, 1998.

PINTO, Júlio Pimentel. Uma memória do mundo: ficção, memória e história em Jorge Luis Borges. São Paulo: Estação Liberdade: FAPESP, 1998.

PINTO, Julio Pimentel; IEGELSKI, F.; CHIARELLI, S. “Entrevista com Milton Hatoum”. In: Intelligere, Revista de História Intelectual, São Paulo, v. 2, n. 2 [3], 2016.

RAMA, Ángel. El boom en perspectiva. In: RAMA, Ángel (ed.). Mas allá del boom: literatura y mercado. Buenos Aires: Folios, 1984, p.51-110.

RULFO, Juan. Oaxaca. Fotografias de Juan Rulfo. Selección de Andrew Dempsey y Francisco Toledo. México DF: Fundación Juan Rulfo/ Editorial RM, 2009.

FORMA DE AVALIAÇÃO

50% de seminário que discutirá o livro Chão em chamas (1953), de Juan Rulfo; 50% de trabalho final.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

I. Porcentagem da disciplina que ocorrerá no sistema não presencial (1 a 100%):
65%

II. Detalhamento das atividades que serão presenciais e das que serão desenvolvidas via remota, com discriminação do tempo de atividade contínua online:

As duas primeiras semanas de aula ocorrerão de modo presencial e as quatro semanas restantes acontecerão de modo remoto.

III. Especificação se as aulas, quando online, serão síncronas ou assíncronas:

Todas as aulas online serão síncronas.

V. Qual plataforma será utilizada: Google classroom/ google meet

VI. Definição sobre a presença na Universidade e, quando necessária, discriminar quem deverá estar presente (professora/professor; aluna/aluno/ambos):

Ambos, professor e alunos, deverão estar presentes na Universidade.

VII. Descrição dos tipos e da frequência de interação entre aluna/aluno e professora/professor (somente durante as aulas; fora do período das aulas; horários; por chat/e-mail/fóruns ou outro):

As interações entre aluno e professor acontecerão durante as aulas presenciais e remotas, além de e-mail e postagens no classroom.

VIII. Qual será a forma de controle da frequência nas aulas:

A lista de presença em sala de aula quando esta acontecer presencialmente e a lista de presença gerada pelo meet quando a aula ocorrer de forma remota.

IX. Informação sobre a obrigatoriedade ou não de disponibilidade de câmera e áudio (microfone) por parte dos alunos:

Não há obrigatoriedade de câmera, mas há obrigatoriedade de áudio.

X. A forma de avaliação da aprendizagem (presencial/remota):

A avaliação acontecerá de modo remoto, tanto pelos debates nos seminários online quanto na entrega de trabalho final.

Tipo de oferecimento da disciplina: Não-Presencial

São Paulo, 29 de junho de 2023

